



Caxias do Sul, RS, 12 de agosto de 2019. A Fras-le S.A. (B3: "FRAS3"), que é uma das integrantes das Empresas Randon, e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e um dos líderes mundiais, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2019 (2T19) e primeiro semestre de 2019 (1S19). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o segundo trimestre de 2018 (2T18) e primeiro semestre de 2018 (1S18).

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2019

MARKET CAP (28/06/2019)

R\$ 1,04 Bilhão

COTAÇÃO "FRAS3" (28/06/2019)

R\$ 4,78

AUDIOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

(Em português com tradução simultânea para o inglês)

13 AGO 2019, (Terça-feira);

11:00h (Brasília) | 10:00h Nova Iorque | 15:00h Londres;

Conexões no Brasil: Dial-In +55 11 2820 4070 ou
+55 11 3193 1070 | Senha: Fras-le;

Conexões nos Estados Unidos: Toll Free +1 800 492-3904
ou Dial In +1 646 828 8246 | Senha: Fras-le.

WEBCASTING

Português: <http://choruscall.com.br/fras-le/2t19.htm>

Inglês: <http://choruscall.com.br/fras-le/2q19.htm>

REPLAY: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012

Senha Português: 2736130# | Senha Inglês: 8318586#
(Disponível de 13/08/19 até 19/08/19)

PRINCIPAIS RESULTADOS

1S19 - Consolidado

- ✓ **Receita Bruta Total, sem eliminações:**
R\$ 965,1 milhões ou 25,7% superior ao 1S18;
- ✓ **Receita líquida:** R\$ 661,6 milhões ou 25,0% maior que o 1S18;
- ✓ **Faturamento Mercado Externo (Exportações + operações no exterior):**
US\$ 85,4 milhões ou 1,3% superior ao 1S18;
- ✓ **Lucro bruto:** R\$ 163,0 milhões ou 18,4% maior que o 1S18;
- ✓ **EBITDA:** R\$ 71,0 milhões ou 37,7% inferior ao 1S18 | 9,5% maior que o 1S18 ajustado;
- ✓ **Lucro líquido:** R\$ 25,4 milhões ou 58,8% menor que o 1S18.

DESEMPENHO GERAL

“O crescimento das receitas ainda é um desafio, enquanto as margens apresentam forte tendência de melhora”

A arrancada do ano de 2019 foi desafiadora para a Fras-le que carregou neste período o peso das mudanças do ano anterior. Neste caso, a carga mais complexa trouxe mais impostos, mais custos e mercados mais dinâmicos. Mesmo que a Companhia já estivesse atenta aos desafios, a magnitude da pressão nos custos exigiu que novas iniciativas fossem exploradas.

Os ajustes de percurso precisam ser rápidos, efetivos e seguros. A inércia cobra sua conta. Considerando isso, um plano de contingência assertivo era imperativo para trazer a Companhia de volta aos eixos, melhorar o resultado com relação ao trimestre anterior e criar boas condições para os próximos.

Foi necessária velocidade para tratar de movimento de preços, em especial na linha leve. O ambiente é competitivo e os indicadores estruturais ainda não apontam para tendência positiva. Para recuperar margens, além da acomodação dos preços, movimentos de redução de despesas e custos foram necessários e seguem na agenda. Investimentos em competitividade das plantas começam a trazer retorno e outros ainda precisam de um pouco mais de tempo, seja para maturarem, ou para serem implementados no momento certo.

Os resultados das ações tomadas, refletem um segundo trimestre melhor e bem pavimentado para os próximos períodos. O crescimento das receitas ainda é um desafio, enquanto as margens apresentam tendência de melhora. Some-se a isso eventos de cunho não operacional que favorecem o resultado financeiro e temos a retomada

de entrega de resultado líquido positivo. Vale ressaltar que houveram custos elevados de adequação a esta realidade, os mesmos estão apontados ao longo do relatório.

Os movimentos de retomada de alguns setores da economia brasileira seguem no radar da Companhia. Indicadores estruturais de desemprego e endividamento das famílias ainda não apresentam melhora a ponto de refletirem positivamente, em especial no mercado de veículos leves brasileiro. Quaisquer melhoras neste sentido, devem impulsionar os negócios no País.

A Argentina deixa de ser um protagonista negativo neste trimestre. Enquanto a queda em volumes parece estar encontrando o seu piso, as dificuldades no âmbito cambial seguem no radar, haja vista que as dificuldades das empresas da Fras-le naquele país são de ordem financeira e não operacional. Enquanto isso, aproximadamente 15% (quinze por cento) dos negócios da Fras-le nos EUA, que atendem o mercado original, apontam para projeções mais modestas nos próximos meses.

Os novos negócios, sejam aquisições ou novas operações criadas recentemente, seguem melhorando seus resultados. Todas elas estão melhores se comparadas ao *baseline* verificado no ano imediatamente anterior à sua incorporação à Fras-le. O destaque é a Fremax que segue em bom ritmo de implementação de sinergias e com melhora de margens, mesmo em um ano mais difícil no mercado de veículos leves, e sem ter implementado ainda todas as sinergias mapeadas no projeto de aquisição.

Apesar da melhora nos resultados, o ano de 2019 não aponta como rota simples. Atenção e velocidade ainda precisam andar conectadas.

PRINCIPAIS NÚMEROS

	2T19	2T18	Δ %	1S19	1S18	Δ %
Receita Bruta Total *	490,6	406,5	20,7%	965,1	767,6	25,7%
Receita Líquida	338,8	282,6	19,9%	661,6	529,2	25,0%
Mercado Interno	165,1	123,6	33,6%	333,0	239,7	38,9%
Mercado Externo	173,7	159,0	9,2%	328,5	289,4	13,5%
Mercado Externo US\$	44,4	44,1	0,6%	85,4	84,3	1,3%
Exportações - Brasil US\$	20,9	19,7	5,8%	40,5	38,5	5,2%
Lucro Bruto	88,0	74,9	17,4%	163,0	137,7	18,4%
Margem Bruta	26,0%	26,5%	-0,6 pp	24,6%	26,0%	-1,4 pp
Lucro Operacional	27,1	22,6	20,0%	42,2	92,9	-54,6%
Margem Operacional	8,0%	8,0%	0,0 pp	6,4%	17,6%	-11,2 pp
EBITDA	42,0	33,4	25,8%	71,0	114,1	-37,7%
Margem EBITDA	12,4%	11,8%	0,6 pp	10,7%	21,6%	-10,8 pp
Lucro Líquido	28,0	17,2	63,0%	25,4	61,7	-58,8%
Margem Líquida	8,3%	6,1%	2,2 pp	3,8%	11,7%	-7,8 pp
EBITDA Ajustado	47,8	34,3	39,2%	81,0	64,9	24,8%
Margem EBITDA - Ajustada	14,1%	12,1%	2,0 pp	12,2%	12,2%	0,0 pp

Valores em R\$ milhões (exceto rec.líquida mercado externo e exportações)

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas

DESEMPENHO DAS VENDAS

VOLUMES FÍSICOS DE VENDAS

Volumes de Vendas por Linha de Produtos							
	Unidade medida	2T19	2T18	Δ %	1S19	1S18	Δ %
Lonas de Freio p/ Veíc. Pesados	PCS	13,0	14,7	-11,8%	28,4	27,4	3,8%
Pastilhas de Freio	PCS	7,5	8,3	-9,5%	16,1	16,0	0,7%
Outros Materiais de Fricção	PCS	3,1	3,3	-4,6%	6,7	6,4	4,9%
Materiais de Fricção	PCS	23,6	26,2	-10,2%	51,2	49,7	3,0%
Componentes p/ Sistema de Freio	PCS	1,8	0,8	115,2%	3,8	1,7	131,4%
Componentes p/ Sistema de Suspensão	PCS	0,2	0,2	-20,1%	0,4	0,5	-20,6%
Componentes p/ Motor	PCS	3,5	2,7	30,0%	6,2	5,2	20,0%
Outros Produtos Diversos	PCS	0,3	0,8	-64,6%	0,8	1,4	-43,5%
Produtos diversos	PCS	5,8	4,6	26,3%	11,2	8,8	28,5%
Líquidos Envasados	L	0,59	0,54	9,5%	1,06	0,94	12,1%

Valores em milhões de peças ou litros.

Obs.: Os componentes estão detalhados no final deste relatório.

No 2T19 os volumes de vendas apresentaram redução nas linhas de produtos relacionadas a materiais de fricção, comparado ao 2T18, o que se deve, a antecipações de pedidos realizados por alguns clientes no final do primeiro trimestre, e a redução dos negócios em alguns países, por consequência de fatores econômicos locais e específicos de cada um deles, que serão explanados no decorrer deste relatório, nos comentários do desempenho do mercado externo. Por outro lado, houve evolução no grupo de produtos diversos, principalmente nos componentes para o

sistema de freio, o qual agrega volumes de vendas originados pela expansão inorgânica ocorrida posteriormente ao período comparativo. Com relação ao desempenho dos volumes do semestre, a equação se equilibra eliminado o efeito de antecipação de compra já citado.

Cabe comentar que tanto os indicadores de inteligência de mercado quanto a sensibilidade dos clientes, indicaram um mercado menos demandante no 2T19 se comparado com o 1T19.

No contexto do *portfólio* de vendas, o grupo material de fricção representa a maior fatia de participação, liderado por lonas de freio para

veículos comerciais com 28,4 milhões de peças vendidas no 1S19, seguido por pastilhas de freio, com 16,1 milhões de unidades.

Quanto ao grupo de produtos diversos, relacionado na tabela anterior, a maior representatividade refere-se a componentes para motor, com 6,2 milhões de peças vendidas no 1S19. Quanto aos componentes para o sistema de freio, ao agregar os volumes de vendas da controlada Fremax, adquirida

recentemente, atingiu o equivalente a 3,8 milhões de unidades vendidas, e apresentou evolução superior a 130% comparado ao 1S18. Também fazem parte do grupo, componentes para suspensão, líquidos envasados e uma série de outros produtos diversos, todos relacionados a autopeças.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Receita Líquida por Linha de Produtos										
	2T19		2T18		Δ %	1S19		1S18		Δ %
Lonas de Freio p/ Veíc. Pesados	140,4	41,4%	135,2	47,9%	3,8%	275,5	41,6%	246,0	46,5%	12,0%
Pastilhas de Freio	87,3	25,8%	77,6	27,4%	12,5%	169,4	25,6%	144,9	27,4%	16,9%
Outros Materiais de Fricção	25,4	7,5%	22,2	7,8%	14,4%	49,7	7,5%	43,1	8,1%	15,3%
Materiais de Fricção	253,0	74,7%	235,0	83,1%	7,7%	494,6	74,8%	433,9	82,0%	14,0%
Componentes p/ Sistema de Freio	64,4	19,0%	22,0	7,8%	193,0%	125,3	18,9%	43,2	8,2%	189,9%
Componentes p/ Sistema de Suspensão	9,8	2,9%	13,1	4,6%	-25,6%	19,0	2,9%	28,6	5,4%	-33,4%
Componentes p/ Motor	4,2	1,2%	4,4	1,6%	-5,1%	7,9	1,2%	8,7	1,6%	-9,8%
Outros Produtos Diversos	1,9	0,6%	3,8	1,3%	-48,5%	4,5	0,7%	6,1	1,2%	-26,3%
Produtos diversos	80,3	23,7%	43,3	15,3%	85,6%	156,7	23,7%	86,6	16,4%	80,9%
Líquidos Envasados	5,5	1,6%	4,3	1,5%	26,6%	10,3	1,6%	8,6	1,6%	19,4%
Total Receita Líquida	338,8	100,0%	282,6	100,0%	19,9%	661,6	100,0%	529,2	100,0%	25,0%

Valores em R\$ milhões

Obs.: Os componentes estão detalhados no final deste relatório

A abertura da receita líquida por produtos tem no grupo de materiais de fricção a sua maior representatividade, que correspondeu a 74,8% no 1S19, liderada pela participação de lonas de freio para veículos pesados, que representaram

41,6% das receitas. Em relação ao grupo de produtos diversos, a maior representatividade está no subgrupo de componentes para o sistema de freio, com 18,9% de participação e evolução próxima de 190% neste 1S19,

refletindo aqui as receitas agregadas da recém adquirida Fremax. Quando analisamos os subgrupos componentes para suspensão e para motor, é possível perceber uma queda significativa no 1S19 comparado ao 1S18, fato desencadeado por retração nos negócios das controladas localizadas na Argentina, por consequência da recessão econômica local, e

pelo impacto cambial sobre as receitas de vendas, decorrentes da desvalorização da moeda local. É importante destacar que a evolução das receitas por produtos não reflete a mesma redução dos volumes de materiais de fricção do 2T19, demonstrada na página 5 deste relatório, por conta de reajuste nos preços dos produtos.

A distribuição das vendas segregadas por mercados interno e externo, e segmentados por reposição e montadoras, apresenta a seguinte composição:

Receita Líquida por Mercados										
Mercados	2T19		2T18		Δ %	1S19		1S18		Δ %
MI Reposição	133,4	39,4%	102,0	36,1%	30,7%	269,6	40,8%	197,6	37,3%	36,4%
MI Montadora	31,7	9,4%	21,5	7,6%	47,3%	63,4	9,6%	42,1	8,0%	50,5%
Mercado Interno	165,1	48,7%	123,6	43,7%	33,6%	333,0	50,3%	239,7	45,3%	38,9%
ME Reposição	158,7	46,8%	147,3	52,1%	7,7%	301,8	45,6%	269,7	51,0%	11,9%
ME Montadora	15,0	4,4%	11,7	4,1%	28,7%	26,8	4,0%	19,8	3,7%	35,2%
Mercado Externo	173,7	51,3%	159,0	56,3%	9,2%	328,5	49,7%	289,4	54,7%	13,5%
Total Rec. Líquida Reposição	292,1	86,2%	249,4	88,2%	17,1%	571,4	86,4%	467,3	88,3%	22,3%
Total Rec. Líquida Montadoras	46,8	13,8%	33,2	11,8%	40,7%	90,1	13,6%	61,9	11,7%	45,6%
Total Rec. Líquida	338,8	100,0%	282,6	100,0%	19,9%	661,6	100,0%	529,2	100,0%	25,0%

Valores em R\$ milhões

No 2T19 a receita líquida consolidada atingiu o montante de R\$ 338,8 milhões, representando uma evolução de 19,9% comparada ao 2T18. No semestre este desempenho foi melhor, pois as receitas totalizaram o equivalente a R\$ 661,6 milhões, apresentando uma evolução de 25,0% comparada ao 1S18. É necessário destacar, para efeitos comparativos, que das aquisições

concluídas em 2018, o primeiro semestre daquele ano ainda não contemplava a consolidação da Fremax, a qual foi concluída em outubro do ano passado.

Com relação às vendas a partir do Brasil para o exterior, cabe comentar sobre o câmbio, o qual contribuiu para o desempenho das receitas,

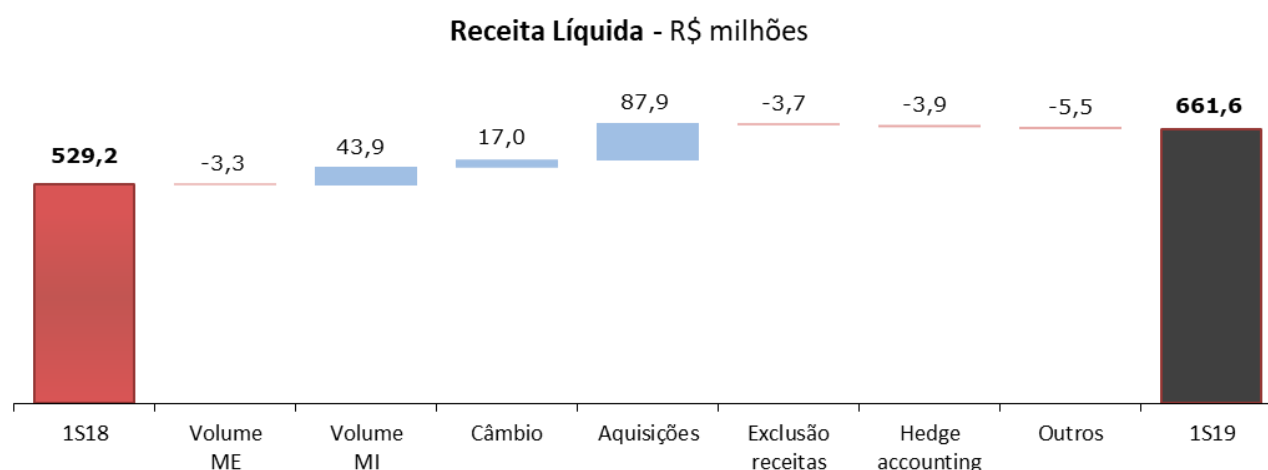
pois o dólar médio de R\$ 3,84 no 1S19 (R\$ 3,92 no 2T19 e R\$ 3,77 no 1T19), apresentou uma elevação de 12,3%, comparado aos R\$ 3,42 do 1S18 (R\$ 3,61 no 2T18 e R\$ 3,24 no 1T18), porém, o volume de dólares exportados não evoluiu no mesmo ritmo, pois se desconsiderarmos a parcela de exportações agregada pela controlada Fremax, os números se apresentam menores quando comparados com o ano passado, o que

reflete, retração nas vendas para algumas regiões em que a Fras-le comercializa os seus produtos, principalmente nas vendas de materiais de fricção para a Argentina.

Adicionalmente, reflete como redução nas receitas de exportação do 1S19, o valor equivalente a R\$ 3,9 milhões, referente a última parcela da política contábil de *hedge accounting*.

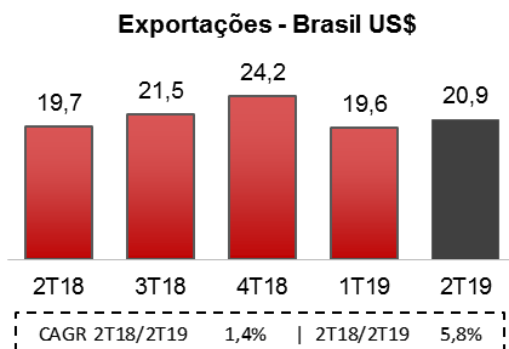
Variações da Receita Líquida Consolidada

O gráfico seguinte apresenta os efeitos que modificaram o desempenho da receita líquida consolidada no primeiro semestre de 2019, em comparação com o mesmo período de 2018:



DESEMPENHO NO MERCADO EXTERNO

Exportações (Brasil)



As exportações a partir do Brasil contabilizaram US\$ 20,9 milhões no 2T19, representando evoluções de 5,8% quando comparado com o 2T18, e de 6,6% em relação ao 1T19. No 1S19 as exportações acumularam o equivalente a US\$ 40,5 milhões ou 5,2% maior que as exportações acumuladas no mesmo período do ano passado.

A comparação entre os períodos em análise mostra um avanço nas vendas realizadas através das operações do Brasil para o exterior, porém, deve ser levado em consideração que o 1S18 não contemplava as exportações da Fremax, sendo que do montante exportado através do Brasil no 1S19, o valor equivalente a US\$ 5,7 milhões corresponde a esta nova controlada (US\$ 2,8 milhões no 2T19 e US\$ 2,9 milhões no 1T19).

Quando comparada a evolução das exportações, excluindo os valores correspondente ao exportado pela nova controlada, os números apresentam-se inferiores à média histórica das vendas realizadas através do Brasil para o exterior,

tanto nos trimestres, quanto nos semestres, o que é justificado pelos seguintes movimentos:

- Parte da demanda de materiais de fricção do mercado Argentino passou a ser atendida pela controlada Fanacif do Uruguai, sendo que essa diferença é compensada nos números do “Faturamento total no exterior”, explicado na sequência deste relatório;
- Outra parte da demanda de materiais de fricção, essa do mercado Europeu, passou a ser atendida pela controlada ASK Fras-le da Índia, e da mesma forma a diferença é compensada nos números do “Faturamento total no exterior”.

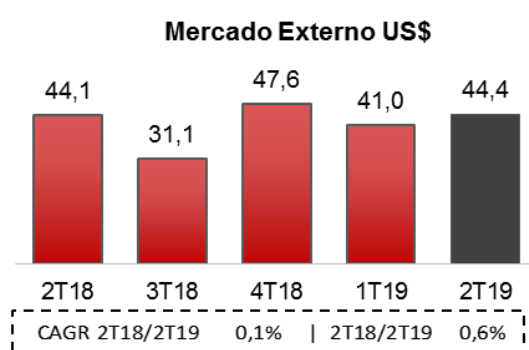
Além destes movimentos, também impactou as exportações, queda nos volumes de vendas para a Argentina, devido à redução da atividade econômica naquele país.

Com relação a parte da demanda na Europa, que permaneceu sendo atendida através do Brasil, também houve retração nas exportações, por questões relacionadas ao

ambiente mercadológico e particularidades específicas de alguns clientes.

Na América do Norte, por sua vez, a demanda que havia estabilizado no primeiro trimestre deste ano, voltou a crescer 2T19 e contribui para que o volume exportado para a região apresentasse uma boa performance no semestre, comparado ao 1S18.

Faturamento total no exterior (Exportações Brasil + Operações no Exterior)



O faturamento total do mercado externo, que corresponde às exportações a partir do Brasil, mais o que as operações do exterior vendem,

somou US\$ 44,4 milhões no 2T19, refletindo uma pequena evolução em relação ao 2T18, porém, comparando ao 1T19, que agrega todas as aquisições recentes, este desempenho corresponde a uma evolução de 8,3%. No 1S19 o faturamento no mercado externo acumulou US\$ 85,4 milhões, encerrando o período com crescimento de 1,3% sobre o mesmo período do ano passado.

Apesar de manter-se estável no 1S19, quando comparado com o 1S18, é necessário avaliar que desconsiderando o montante de US\$ 10,0 milhões, correspondente às vendas da Fremax no 1S19, através de exportações do Brasil mais as vendas das operações da controlada na Europa e na Argentina, o faturamento no

exterior atinge patamar inferior à média histórica.

Além de refletir os efeitos das informações destacadas anteriormente, nos comentários das exportações, o faturamento total no exterior também é influenciado pelo menor

volume de vendas da controlada Fras-le Ásia, por fatores sazonais, como o calendário chinês, que neste ano teve uma duração maior e por isso foi necessário cessar as atividades da operação por duas semanas, fato que impactou diretamente nas vendas.

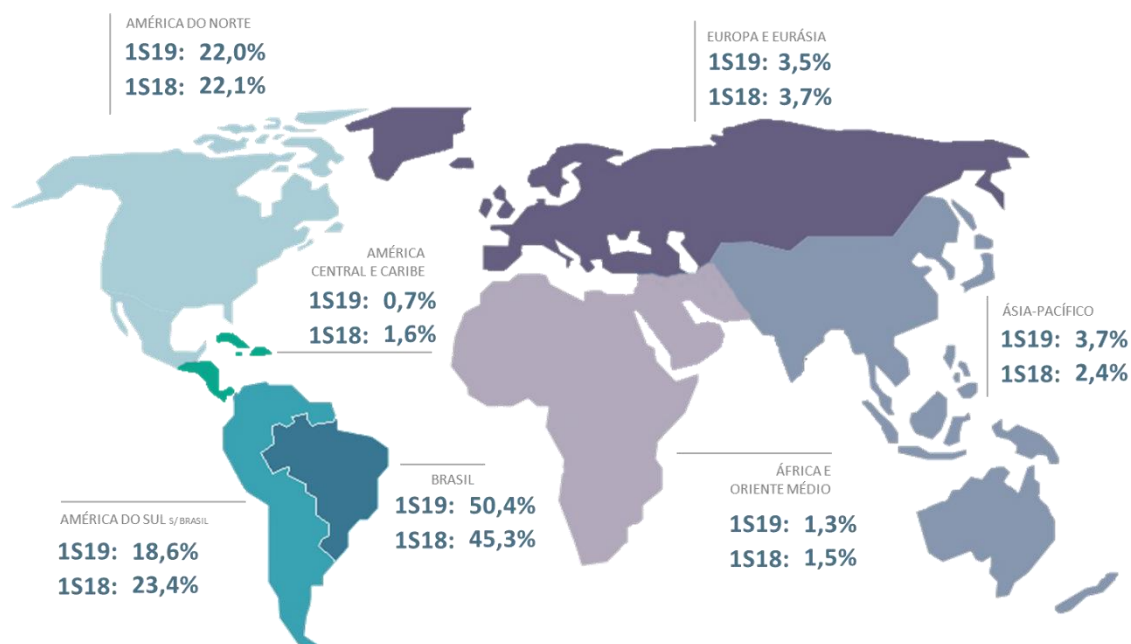
Além destes fatores o desempenho do faturamento no exterior também é impactado pela variação cambial sobre as receitas de vendas, decorrentes da desvalorização da

moeda local, que reflete nas operações da Companhia na Argentina.

Do montante total faturado no mercado externo no 1S19, o equivalente a US\$ 44,9 milhões (após as eliminações das vendas *intercompany*) são provenientes das unidades controladas, dos quais US\$ 36,3 milhões correspondem às vendas (Exportação Brasil + exterior) das novas controladas adquiridas ou constituídas nos últimos dois anos.

Para melhor entendimento, o gráfico abaixo apresenta a distribuição da receita líquida consolidada por região geográfica:

Distribuição da Receita Líquida (%)



DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

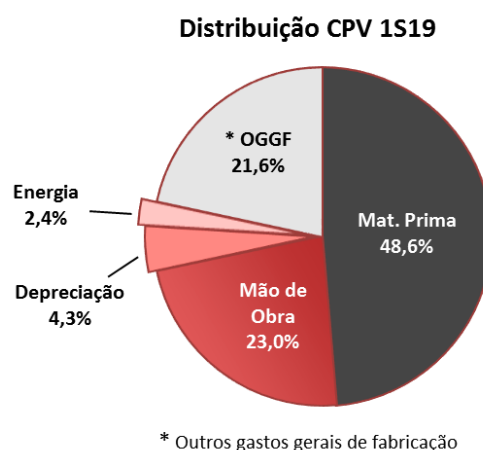
O custo dos produtos vendidos consolidado somou R\$ 498,6 milhões no 1S19, e representou 75,4% da receita líquida consolidada (74,0% no 2T19). Após um primeiro trimestre extremamente desafiador no que se refere a custos, principalmente pelos aumentos nos preços de matéria-prima, e pelo fim dos benefícios fiscais com o Reintegra e a desoneração da folha de pagamento, a gestão implementou rapidamente uma força-tarefa com o objetivo de neutralizar estes efeitos e reestabelecer os níveis planejados. A maioria das ações implementadas foi eficiente e a performance dos custos de produção apresentou uma boa melhora, reduzindo 2,8 pontos percentuais no 2T19 em relação ao 1T19.

Embora tenha ocorrido essa melhora, o 2T19 ainda está impactado para efeitos comparativos, devido à pressão inflacionária sobre os materiais, bem como, a extinção dos benefícios. Com relação ao *mix* de produtos vendidos, a composição é desfavorável para o primeiro semestre de 2019 na comparação com o mesmo

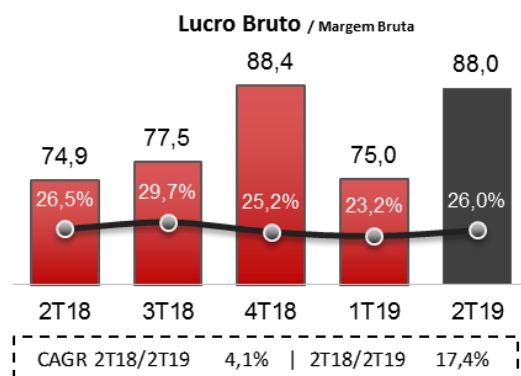
período do ano passado, para efeito de custos produtivos.

Obviamente ocorreram fatores positivos que contribuíram para uma performance melhor do CPV acumulado, neste primeiro semestre de 2019, como o maior nível de receitas comparado ao ano anterior, contribuindo dessa forma para diluir parcialmente os impactos.

Adicionalmente, os reajustes nos preços de algumas referências de produtos, que a Companhia conseguiu repassar no final do primeiro trimestre, absorveram o efeito efetivamente neste 2T19.



LUCRO BRUTO CONSOLIDADO



O lucro bruto consolidado do 2T19, equivalente a R\$ 88,0 milhões, apresentou evolução de 17,4% comparado aos R\$ 74,9 milhões do 2T18, e atingiu uma margem bruta de 26,0%, a qual é similar ao mesmo trimestre do ano anterior. No período acumulado no

1S19 o lucro bruto atingiu R\$ 163,0 e apresentou uma evolução de 18,4% comparado ao 1S18. Estes dados refletem os efeitos relatados anteriormente, nos comentários das receitas de vendas e dos custos de produção, e apesar de todas as variáveis que afetaram o resultado bruto, foi possível constatar que houve uma melhora na eficiência nas fábricas em comparação ao primeiro trimestre deste ano, quando a margem bruta não ultrapassou os 23,2%, o que é fruto dos esforços realizados em todas as áreas da Companhia.

DESPESAS OPERACIONAIS

O grupo de despesas operacionais do 2T19 mostra uma evolução de 16,2% comparado ao 2T18, o que se deve, principalmente, à variação na tabela de fretes ocorrida entre os períodos comparativos, e também, por adequações ocorridas na estrutura. O período acumulado no 1S19, por sua vez, carrega uma significativa desvantagem na comparação com o mesmo período do ano passado, haja vista que no

primeiro trimestre de 2018, em decorrência da compra vantajosa apurada na aquisição da Jurid do Brasil, este grupo absorveu um ganho considerável, o qual transitou pela conta “outras receitas operacionais”. No quadro seguinte estão listados os subgrupos de despesas e suas respectivas evoluções:

	2T19	%	2T18	%	Δ %	1S19	%	1S18	%	Δ %
Despesas c/ Vendas	-33,1	-9,8%	-25,7	-9,1%	28,8%	-67,1	-10,1%	-48,5	-9,2%	38,5%
Despesas Administrativas	-27,1	-8,0%	-22,6	-8,0%	19,6%	-52,6	-8,0%	-44,1	-8,3%	19,3%
Outras Despesas / Receitas	-0,7	-0,2%	-4,0	-1,4%	-82,9%	-1,1	-0,2%	47,8	9,0%	-102,2%
Outras Despesas Operacionais	-2,6	-0,8%	-5,8	-2,1%	-56,0%	-4,2	-0,6%	-9,7	-1,8%	-56,7%
Outras Receitas Operacionais	1,9	0,6%	1,8	0,6%	4,5%	3,1	0,5%	57,5	10,9%	-94,5%
Total Desp/Rec Operacionais	-60,9	-18,0%	-52,4	-18,5%	16,2%	-120,8	-18,3%	-44,8	-8,5%	169,7%

Valores em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

Despesas Comerciais e Administrativas

As despesas com vendas somaram R\$ 33,1 milhões no 2T19, representando 9,8% da receita líquida consolidada. Além das despesas que migraram da consolidação da Fremax, para efeitos comparativos, também contribuíram para o maior nível de despesas comerciais a elevação dos gastos logísticos, por consequência de reajustes na tabela de fretes e a desvinculação dos benefícios fiscais. Nas despesas administrativas, no

montante de R\$ 27,1 milhões no 2T19, representando 8,0% das receitas, percentual que não se alterou quando comparado à igual trimestre do ano anterior. Da mesma forma, o maior nível reflete as despesas que migraram da consolidação da Fremax, para efeitos comparativos. Também fazem parte do trimestre gastos ocorridos com assessorias em projetos de M&A, além da desvinculação dos benefícios fiscais e de adequações na estrutura.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Este grupo, que também absorve a consolidação da Fremax, para efeitos comparativos, teve movimentação estável no 1S19, pois ao mesmo tempo que carregou algumas despesas decorrentes de indenizações por ajustes na estrutura, também recebeu valores positivos decorrentes de ganhos com processos judiciais.

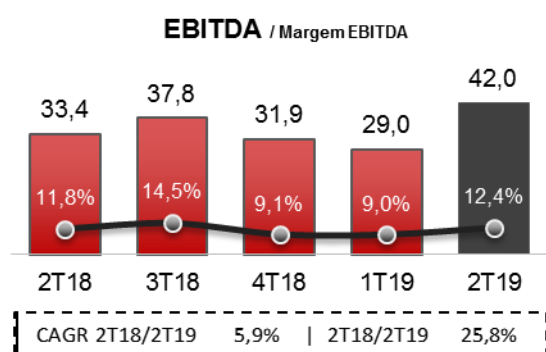
Durante o segundo trimestre de 2019, a Fras-le foi habilitada como beneficiária do Rota 2030, programa de desenvolvimento industrial voltado à indústria automotiva, que já conta com 32 empresas habilitadas, com base nas portarias divulgadas até o momento pela Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação, vinculada ao

Ministério da Economia. Deste total, 10 são fabricantes de veículos e 22 são autopeças.

A habilitação das empresas diz respeito ao incentivo tributário que poderão receber ao investirem em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Uma vez habilitada, a empresa se compromete com investimentos em P&D, e em

troca a regra prevê o abatimento de 30% dos investimentos realizados, no valor do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido, limitado a 30% sobre o total dos tributos a pagar. Neste momento inicial a Fras-le se beneficiou com um valor de aproximadamente R\$ 230 mil, o qual compõe o montante de outras receitas operacionais.

EBITDA (Geração Bruta de Caixa)



O EBITDA consolidado atingiu R\$ 42,0 milhões no 2T19, e representou um percentual de evolução de 25,8% comparado ao 2T18. Quanto à margem EBITDA de 12,4% no trimestre, também houve crescimento, principalmente em relação ao 1T19, chegando a um incremento superior a 3 pontos percentuais.

Já, o período acumulado nestes primeiros seis meses de 2019, deve ser considerado, que para efeitos de comparabilidade, o mesmo período do ano passado estava valorizado por ocasião do ganho operacional gerado na compra vantajosa da controlada Jurid, conforme relatado nos relatórios daquele período.

Excluindo este efeito não recorrente, o EBITDA de R\$ 71,0 milhões no 1S19 apresenta uma evolução de 9,5% comparado ao EBITDA Ajustado de R\$ 64,9 do 1S18. Apesar das particularidades que impactaram no desempenho deste indicador, no primeiro e também neste trimestre, é possível observar ao longo destes seis meses, uma boa evolução na eficiência operacional da Companhia.

Adicionalmente, o EBITDA foi beneficiado no 1S19 em R\$ 6,0 milhões (R\$ 3,4 milhões no 2T19), devido às contabilizações decorrentes da aplicação do IFRS 16 (CPC 06), norma contábil que entrou em vigor em janeiro de 2019 e substituiu todas as normas vigentes sobre o registro de contratos de arrendamento mercantil. A nova norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de

operações de arrendamento mercantil. Os contratos que a Companhia possui referentes a locações foram lançados no passivo com contrapartida no ativo intangível. E no resultado, os contratos são contabilizados em juros e amortização, afetando o EBITDA positivamente. Para maiores detalhes sobre a aplicação da referida norma, vide Nota Explicativa nº 3.1, que compõe as demonstrações financeiras do 2T19.

A composição do EBITDA do 1S19 também pode ser observada pelo seguinte detalhamento:

	2T19	2T18	Δ %	1S19	1S18	Δ %
Receita Líquida	338,8	282,6	19,9%	661,6	529,2	25,0%
Custo Vendas e Serviços	-250,9	-207,7	20,8%	-498,6	-391,4	27,4%
Lucro Bruto	88,0	74,9	17,4%	163,0	137,7	18,4%
Despesas operacionais	-60,2	-48,3	24,5%	-119,8	-92,6	29,3%
Outras Despesas / Receitas	-0,7	-4,0	-82,9%	-1,1	47,8	-102,2%
Lucro Operacional	27,1	22,6	20,0%	42,2	92,9	-54,6%
Depreciação	14,9	10,8	38,0%	28,8	21,2	36,1%
EBITDA	42,0	33,4	25,8%	71,0	114,1	-37,7%
Margem EBITDA	12,4%	11,8%	0,6 pp	10,7%	21,6%	-10,8 pp

Valores em R\$ milhões

RESULTADOS AJUSTADOS

Alinhado às melhores práticas de governança, demonstramos na tabela abaixo os resultados ajustados, desconsiderando em seu cálculo os eventos não recorrentes, e dessa forma

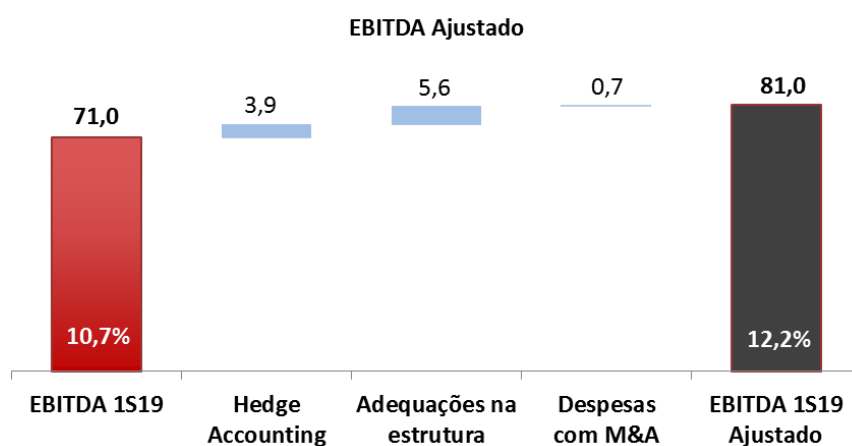
apresentamos os valores que melhor refletem a geração de caixa da Companhia, diversificando os horizontes de visão.

	2T19		1S19	
	Ajustado	Contábil	Ajustado	Contábil
(+) Hedge Accounting			3,9	
Receita Líquida	338,8	338,8	665,5	661,6
Custo Vendas e Serviços	-250,9	-250,9	-498,6	-498,6
Lucro Bruto	88,0	88,0	166,9	163,0
Margem Bruta	26,0%	26,0%	25,1%	24,6%
(+) Despesas M&A	0,1		0,4	
(+) Adequações na estrutura *	5,6		5,6	
(-) Despesas Operacionais	-60,2	-60,2	-119,8	-119,8
(-) Outras Despesas / Receitas	-0,7	-0,7	-1,1	-1,1
Despesas Operacionais	-55,1	-60,9	-114,8	-120,8
EBIT	32,8	27,1	52,1	42,2
Depreciação	14,9	14,9	28,8	28,8
EBITDA	47,8	42,0	81,0	71,0
Margem EBITDA	14,1%	12,4%	12,2%	10,7%

Valores em R\$ milhões

* Apesar de não reportados no 1T19 e 1S19, cabe comentar que os valores com desligamentos efetuados no 1T19 representaram o valor de R\$ 2,1 milhões.

Os efeitos relacionados anteriormente, referentes ao 1S19, também podem ser observados no gráfico seguinte:



RESULTADO FINANCEIRO

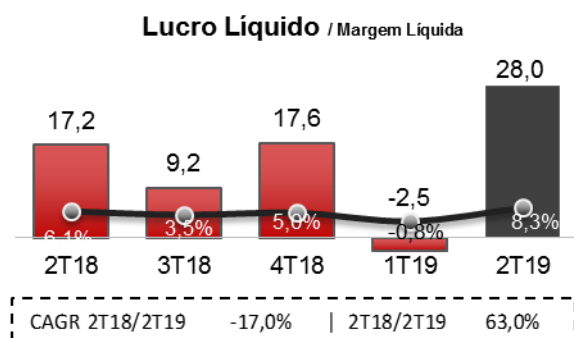
O resultado financeiro líquido de R\$ 12,3 milhões positivo no 2T19, está beneficiado pela correção monetária dos ativos das controladas da Argentina (Mais valia de intangível e ágio), avaliação que gerou uma contabilização em receitas financeiras de R\$ 23,6 milhões. Além da correção equivalente aos seis meses de 2019, este valor também contempla os períodos retroativos, a partir do início da aplicação da norma de economia hiperinflacionária. Com este movimento o resultado financeiro líquido do 1S19 passou para R\$ 5,5 milhões negativos, o que equivale a uma redução de 58,7% comparado aos R\$ 13,4 milhões negativos de resultado financeiro líquido do 1S18.

Apesar da melhora ocorrida neste trimestre, o resultado financeiro ainda sofre impactos consideráveis pela desvalorização do peso e pela inflação na Argentina, que resultam em elevados níveis de despesas com variação sobre os saldos de empréstimos, fornecedores do exterior e outras contas sujeitas a efeitos monetários, nas controladas da Fras-le localizadas naquele país. A redução do caixa com os movimentos de M&A, também implica na redução dos rendimentos de aplicações financeiras, comparado aos anos anteriores. Os custos financeiros das controladas da Fras-le na América do Sul, também retiram uma parcela importante do resultado financeiro consolidado da Companhia.

	2T19	2T18	Δ %	1S19	1S18	Δ %
Variação Cambial	20,5	45,0	-54,5%	51,9	51,0	1,7%
Juros s/ Rendimentos Aplic. Financ.	5,5	3,9	41,8%	7,3	8,5	-14,5%
Ajuste a Valor Presente	0,9	1,3	-30,3%	2,7	2,9	-7,0%
Outras Receitas Financeiras	0,6	9,6	-93,5%	1,4	10,7	-87,2%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	21,0	0,0		18,0	0,0	
Receitas Financeiras	48,5	59,8	-18,9%	81,2	73,1	11,2%
Variação Cambial	-6,8	-60,4	-88,8%	-46,0	-68,0	-32,4%
Juros sobre Financiamentos	-21,6	-5,1	321,6%	-26,1	-10,2	155,4%
Ajuste a Valor Presente	-1,4	-0,7	96,4%	-2,8	-1,4	105,3%
Despesas Bancárias	-3,6	-1,8	107,3%	-6,2	-3,5	76,0%
Outras Despesas Financeiras	-2,7	-1,4	89,7%	-5,8	-3,4	70,9%
Despesas Financeiras	-36,1	-69,5	-48,0%	-86,8	-86,5	0,3%
Resultado Financeiro	12,3	-9,7	-227,6%	-5,5	-13,4	-58,7%

Valores em R\$ milhões

RESULTADO LÍQUIDO



A combinação de todos os fatores relacionados anteriormente, principalmente o resultado financeiro, permitiu um avanço considerável no resultado líquido, saindo de um valor negativo no 1T19 para um lucro líquido de R\$ 28,0 milhões no 2T19, número que equivale a um crescimento de 63,0% comparado ao 2T18. Da mesma forma houve avanço na margem líquida do trimestre, que chegou a 8,3% no período.

É importante esclarecer que parte deste desempenho é efeito da correção sobre os ativos das controladas da Argentina (Mais valia de intangível e ágio), relatado anteriormente no desempenho financeiro, que descontando

as parcelas equivalentes a impostos, gera um efeito positivo de R\$ 16,5 milhões no resultado líquido. Em resumo, esta contabilização envolveu as seguintes rubricas do demonstrativo de resultados:

- Resultado financeiro: R\$ 23,6 milhões
- Impostos diferidos: R\$ -7,1 milhões
- Efeito positivo no lucro líquido: R\$ 16,5 milhões.

Quanto ao período acumulado no 1S19, o lucro líquido consolidado somou R\$ 25,4 milhões, resultado que está contaminado pelo desempenho líquido do 1T19. Além disso, para efeitos comparativos, é necessário destacar que também se aplicam os efeitos do cálculo do valor justo na aquisição da Jurid, contabilizados em igual período do ano passado, sendo que excluído este efeito o lucro líquido do 1S18 é ajustado para R\$ 28,3 milhões, ou seja, apenas 10,1% superior ao lucro líquido deste 1S19.

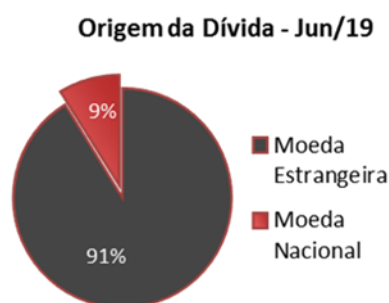
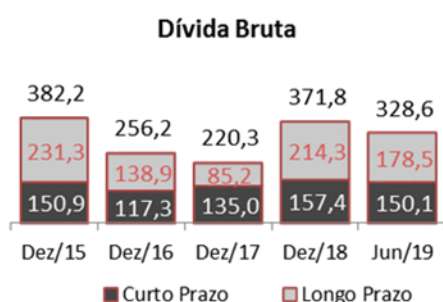
GESTÃO FINANCEIRA

Endividamento Financeiro

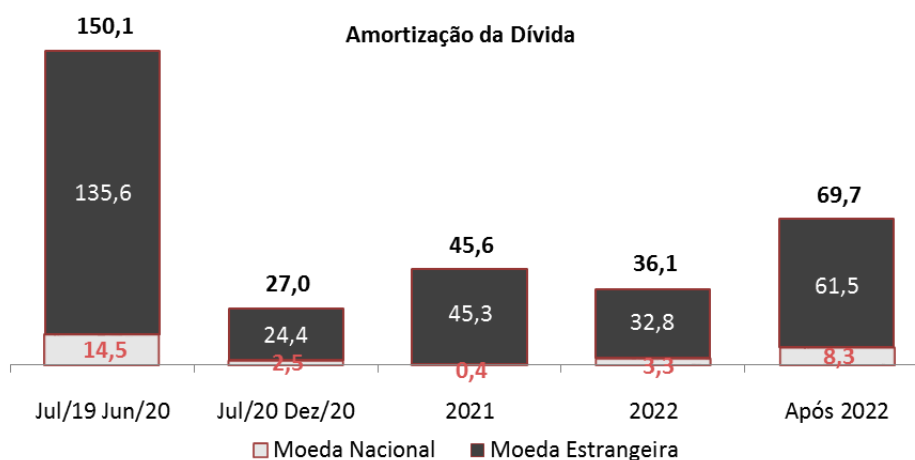
No primeiro semestre de 2019, a Companhia amortizou R\$ 89,2 milhões da dívida financeira, dos quais a Fras-le Brasil corresponde a R\$ 68,1 milhões, e as empresas controladas R\$ 21,1 milhões em amortizações.

Foram captados novos financiamentos no montante de R\$ 50,6 milhões no 1S19, basicamente para capital de giro. A dívida

financeira bruta consolidada encerrou o período com um saldo de R\$ 328,6 milhões, dos quais 46% correspondem ao curto prazo, e 54% ao longo prazo, e R\$ 299,6 milhões ou 91% estão atrelados ao dólar, porém, parte do impacto cambial é mitigado pelo volume de exportações da Fras-le, o qual permite a formação de um *hedge* natural.



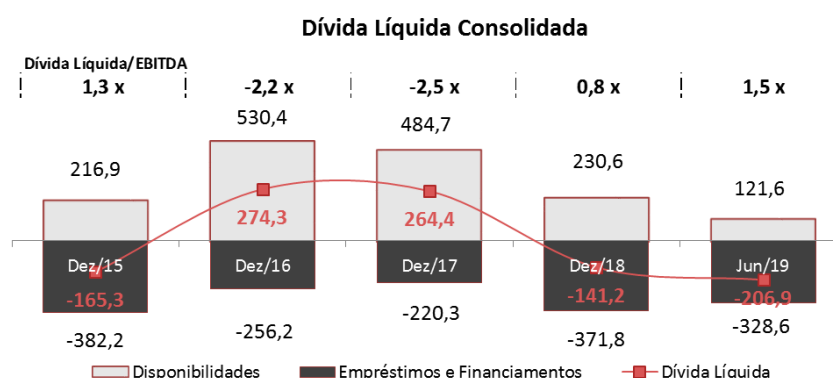
A amortização da dívida consolidada apresenta-se conforme composição anual a seguir:



Composição Dívida Líquida

O gráfico seguinte apresenta a composição da dívida líquida consolidada e seu múltiplo com o EBITDA. Nos exercícios encerrados em 2016 e 2017, a Fras-le estava com uma situação confortável em suas disponibilidades financeiras, originada pelos recursos captados por aumento de capital ocorrido em 2016, através de uma oferta de ações. No decorrer de 2018, a maior parte destes recursos foi

utilizado para investimentos em aquisições, reduzindo gradativamente o volume das aplicações financeiras. Com isso, a composição da dívida líquida retornou aos patamares anteriores ao aumento de capital e ao final do 1S19 estava equivalente a 1,5 EBITDA, número que mantém um perfil conservador em relação ao endividamento.



Necessidade de Capital de Giro

	2015	2016	2017	2018	1S19
Aplicação de Recursos					
Clientes	75,5	61,4	77,8	112,8	126,5
Em Dias	25 d	21 d	26 d	28 d	28 d
Estoque	187,3	172,2	256,2	368,3	365,7
Em Dias	62 d	59 d	84 d	91 d	80 d
Outros Recursos	19,5	22,0	40,8	61,9	60,6
Total de Recursos Aplicados	282,3	255,6	374,8	542,9	552,7
Fontes					
Fornecedores	-43,0	-56,4	-78,4	-95,7	-95,2
Em Dias	25 d	19 d	26 d	24 d	21 d
Outras Fontes	-41,2	-41,3	-57,5	-71,3	-72,7
Total de Fontes de Recursos	-84,1	-97,7	-135,8	-167,0	-167,8
NCG em R\$	198,1	157,8	238,9	375,9	384,9
NCG em Dias	65 d	54 d	78 d	93 d	85 d

Valores em R\$ milhões

Atualmente, os recursos necessários para operacionalizar os negócios da Companhia circulam em níveis mais elevados quando comparados com os períodos anteriores à recente expansão, que além das novas estruturas industriais, também agregou centros de distribuição, que pela sua natureza de operação, necessitam de um estoque permanente para a manutenção dos seus negócios.

Além dos estoques formados pelos novos centros de distribuição, a ampliação da necessidade de capital de giro também foi motivada pelo incremento nos saldos a receber de clientes, saldos de estoques de matéria-prima e produtos prontos, saldos a pagar para fornecedores, e de outras fontes e aplicações de recursos, originados a partir das novas operações industriais.

Os saldos de estoques e fornecedores também absorvem um volume adicional referente a algumas antecipações de compra de matéria-prima, ação que tem como objetivo atenuar efeitos inflacionários diante da iminência de novos aumentos nos preços dos materiais.

Dessa forma, quando analisados os saldos do balanço patrimonial consolidados com as novas operações, a estrutura de capital de giro necessária para conduzir todas as transações da Fras-le atingiu ao final do 1S19, o patamar de R\$ 384,9 milhões.

É necessário esclarecer ainda que à medida que ocorrer variação nas taxas de câmbio, os saldos das contas do capital de giro dos negócios fora do Brasil, podem ser impactados na conversão para a moeda nacional, apresentando níveis maiores ou menores, dependendo da oscilação da moeda.

Fluxo de Caixa Livre

	2015	2016	2017	2018	1S19
EBITDA	122,5	123,7	106,4	183,9	71,0
Investimentos *	-38,2	-10,4	-45,0	-61,5	-28,9
Resultado Financeiro	-13,5	2,6	18,4	-37,5	-5,5
IR e CSSL	-14,9	-21,8	-19,4	-13,7	-11,2
Variação da NCG	-21,1	40,3	-81,1	-137,0	-9,0
Fluxo de Caixa Operacional	34,8	134,4	-20,7	-65,9	16,4
Dividendos/JSCP	0,0	-19,1	-44,1	-50,9	-65,5
Integralização de Capital	0,0	295,5	-6,9	-301,8	0,0
Variação Cambial da Dívida	0,0	11,7	0,3	-0,4	0,0
Outros	-52,2	17,3	56,3	18,8	-16,7
Fluxo de Caixa Livre	-17,4	439,8	-15,1	-400,2	-65,7
Caixa/Dívida Líquida	-165,7	274,1	259,0	-141,2	-206,9

Valores em R\$ milhões

* Parte dos valores de investimentos de 2018 foram reclassificados neste demonstrativo como integralização de capital.

Da mesma forma, é possível observar a nova estrutura refletir sobre o fluxo de caixa livre da Companhia, para análise comparativa com períodos que antecederam a recente expansão, principalmente na linha de variação da NCG, com as rupturas ocorridas mais especificamente nos exercícios de 2017 e 2018, à medida em que as novas operações foram se

concretizando. Os incrementos mais relevantes no fluxo do 1S19, além da evolução do capital giro, também se concentram nos investimentos e nos dividendos e juros sobre capital próprio. O impacto na geração operacional de caixa ocorrido no 1S19 corroborou para o aumento da dívida líquida, que encerrou o período com um saldo de R\$ 206,9 milhões negativos.

Investimentos

	1S19	1S18	2018	2017	2016	2015
Controladora	6,1	7,5	25,5	15,8	5,6	27,2
Controladas e Outros Investimentos	22,9	32,2	54,7	29,2	4,5	12,3
Total Capex	28,9	39,7	80,2	45,0	10,1	39,5

Valores em R\$ milhões

No primeiro semestre de 2019 os investimentos somaram R\$ 28,9 milhões, sendo os mais relevantes: R\$ 6,1 milhões na unidade da Fras-le em Caxias do Sul, equivalentes a máquinas, equipamentos, ferramentas e moldes, e também adequações de máquinas à norma de segurança NR-12. Na Fremax os valores de investimentos totalizaram R\$ 11,2 milhões, sendo a maior

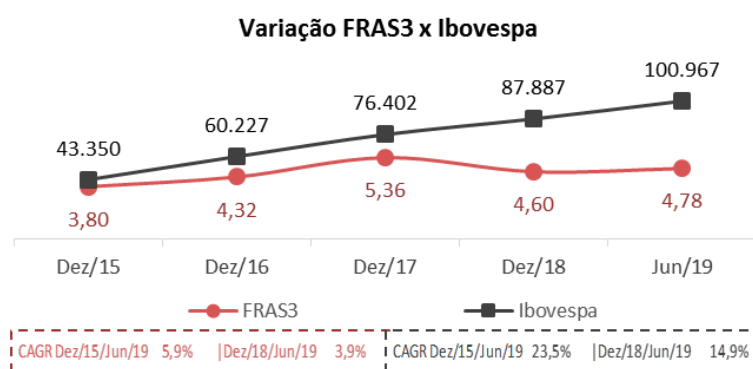
parte deste valor utilizada na aquisição de novas máquinas e equipamentos para ampliação da capacidade da fundição existente na controlada. Em relação às outras controladas, os principais desembolsos estão relacionados a máquinas e equipamentos, pela operação da Ásia que contabilizou R\$ 5,5 milhões e à operação da Índia R\$ 2,8 milhões em investimentos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

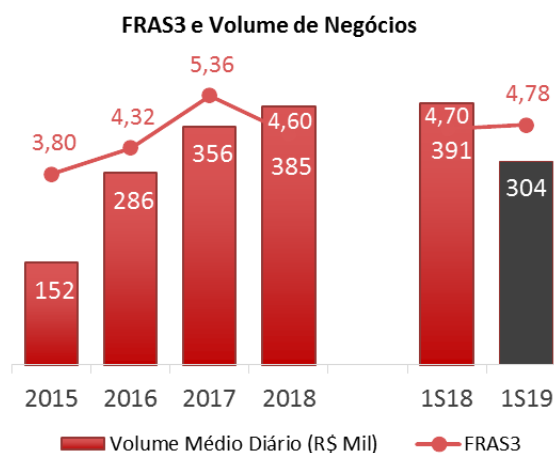
O valor da ação ordinária da Fras-le, negociada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com o código "FRAS3", apresentou evolução de 3,9% no 1S19, encerrando o período cotada em R\$ 4,78

em 28 de junho de 2019. O índice IBOVESPA encerrou o mesmo período em 100,9 mil pontos, apresentando evolução de 14,9%.



Volume de Negócios das Ações

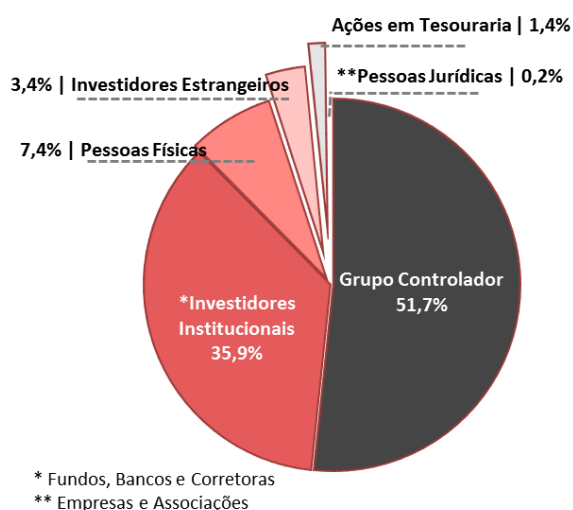
Durante o primeiro semestre de 2019 foram negociadas 7,4 milhões de ações “FRAS3”, através de 27.220 negócios no mercado à vista da B3. Neste período foi registrado um volume de negócios médio diário de R\$ 304 mil, valor que representou um percentual 21,2% inferior comparado com o volume médio diário do ano de 2018. O valor de mercado da Companhia no final de junho de 2019 atingiu R\$ 1,04 bilhão.



Perfil dos Acionistas

O *Free Float* da Companhia corresponde a 46,9% sobre o total das ações integralizadas, e as disposições estatutárias garantem tratamento igualitário aos acionistas minoritários, o que assegura um *Tag Along* de 100% em caso de alienação da sociedade.

A base acionária da Fras-le estava composta por 8.574 (oito mil e quinhentos e setenta e quatro) acionistas com posição acionária ao final de junho de 2019, os quais participavam sobre o total de ações da Companhia, com os seguintes perfis:



Relacionamento com Investidores

Durante o primeiro semestre de 2019 a Companhia manteve intensa a sua agenda de aproximação com acionistas, investidores e demais instituições do mercado de capitais. Os executivos ligados à área de relações com investidores participaram de várias reuniões e eventos, além de uma quantidade significativa de atendimentos através de *conference call*.

Entre os principais eventos que a Fras-le participou neste primeiro semestre, destacam-se os seguintes:

- Latin America Investment Conference Credit Suisse | janeiro | São Paulo;
- Randon Day | fevereiro | Caxias do Sul;
- 20º CEO Conference Banco BTG | fevereiro | São Paulo;
- Non Deal Road show | março | Porto Alegre;
- Non Deal Road show | março | São Paulo;
- Itaú BBAs 14th Annual Latam - CEO Conference | maio | Nova York;
- Non Deal Road Show Banco Santander | maio | São Paulo;
- Non Deal Road Show Banco Santander | maio | Rio de Janeiro;
- Non Deal Road Show Banco Safra | maio | São Paulo;
- Reunião com Investidores | maio | Porto Alegre;
- Site Visit Fremax/Banco Safra | maio | Joinville;
- Reunião CEO BGC Partners "Autopeças"/ Eleven | maio | São Paulo.

A Fras-le agendou para o dia 23 de agosto de 2019 a realização da sua reunião pública com analistas do mercado de capitais e investidores (APIMEC). O evento acontecerá na cidade de São Paulo, no Hotel *Blue Tree* Faria Lima, e o

time Fras-le estará disponível para receber os participantes a partir das 8 horas e 30 minutos. Ao término da apresentação a Companhia receberá o selo assiduidade “Platina”, por 18 anos de apresentações consecutivas.

RECONHECIMENTOS E DESTAQUES

Fras-le é premiada com o 47º Prêmio Exportação RS.

Com vocação exportadora desde a sua fundação, a Fras-le integra o seleto grupo de empresas exportadoras gaúchas. No 47º Prêmio Exportação RS a Fras-le, que vem aparecendo no ranking pela acentuada diversificação de mercados, foi a vencedora pela sua trajetória exportadora. A performance das exportações da Fras-le mostrou um avanço em 2018. A premiação, com entrega de troféus

e com a presença de autoridades, aconteceu no dia 6 de junho de 2019, durante jantar na Casa NTX, em Porto Alegre (RS).



Fras-le e Fremax conquistam o Prêmio Sindirepa como os Melhores do Ano.

A Fras-le e a Fremax estão entre os melhores fornecedores do Setor de Reparação Independente em 2018. Apontados pelos associados do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos (Sindirepa) de São Paulo, a Fras-le recebeu a distinção bronze na categoria Melhor Pastilha de Freio e a Fremax ficou com o ouro na categoria Melhor Disco de Freio. A premiação foi entregue no Teatro do Sesi - Sede da FIESP, no dia 28 de maio de 2019,

e contou com a presença de 150 empresários da reparação, diretoria da entidade e lideranças setoriais.



EXPECTATIVAS

A maior parte das receitas da Companhia provem de três mercados: Brasil, Estados Unidos e Argentina. À medida que a empresa avança em seus planos, outras geografias e produtos ganham relevância nos negócios.

Nos Estados Unidos, a atenção se volta para o comportamento da economia a partir do final do ano e os olhos já tentam ler o ano de 2020. Indicadores macroeconômicos ainda resistem, mas o fato é que parte dos pedidos para aquela geografia indicam uma desaceleração. O mercado de reposição, *core business* da Companhia, é sempre menos impactado mas vale atenção para o médio prazo e para o mercado de equipamentos originais.

Argentina é um mercado estagnado e sem expectativa de crescimento, por ora. A boa notícia é que os volumes encontram uma tendência de manutenção e não mais de queda. As unidades locais continuarão entregando bons resultados operacionais e o câmbio continua sendo um risco. Até que o país vizinho tenha definições sobre suas eleições presidenciais, não é possível ver alteração no horizonte de negócios.

As unidades na Ásia, uma na China e outra na Índia, vão ganhando importância gradual à medida que vão consolidando seus projetos de expansão. O ano de 2019 ainda é de maturação, mas é possível ver boas perspectivas no horizonte.

É chegado o momento de o mercado brasileiro reagir definitivamente. Por via das dúvidas, a Companhia fez a lição de casa e preparou-se para um cenário mais conservador, em especial de veículos leves. Muitos dos movimentos de adequação e ações tomadas ao longo do primeiro semestre, resultarão em benefícios em 2020.

Sobre eventos de abertura de mercado, usando o acordo Mercosul e União Europeia como exemplo, são vistos como positivos pela Fras-le. Se por um lado pode aumentar a concorrência, do outro lado exigirá competitividade das empresas locais. As empresas brasileiras que assumirem as rédeas, garantirem a sua competitividade e aproveitarem o momento, certamente vão se beneficiar de um mercado maior em um futuro próximo. É isso que uma abertura permite: um mercado maior a ser explorado logo adiante.

Prudência não é pessimismo, é uma necessidade e até mesmo uma qualidade. A administração da Companhia confia que os próximos meses podem ser de retomada gradual e que os anos vindouros serão de um

ambiente de negócios extremamente positivo para o País. Considerando isso, os planos de expansão continuam em marcha, sem tirar o olho das operações e negócios já consolidados.

Caxias do Sul, 07 de agosto de 2019

Os Administradores

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

David Abramo Randon – Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Daniel Raul Randon
Bruno Chamas Alves
Carlos Alberto Araujo Netto

Conselho Fiscal

Carlos Osvaldo Pereira Hoff
João Pinto Rabelo Júnior
Rogério Luiz Ragazzon

Diretoria Executiva

Sérgio Lisbão Moreira de Carvalho - Diretor Presidente
Anderson Pontalti - Diretor
Hemerson Fernando de Souza – Diretor
Paulo Ivan Barbosa Gomes- Diretor

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza

Diretor de Relações com Investidores

Roberto Pezzi

Coordenador de Relações com Investidores

Equipe RI

Jorge Roberto Gomes
Victor Gabrielli Gomes

Fone: +55 (54) 3239.1517

Fone: +55 (54) 3239.1532

E-mail: ri@fras-le.com

Contadora

Dionéia Canal (CRC-RS 61981/0-3)



ENDEREÇOS E CONTATOS

Endereço

Rodovia RS 122, KM 66, nº 10.945
Bairro Forqueta
Caxias do Sul, RS

Contatos

Fone: +55 54 3239-1517 | +55 54 3239-1532
E-mail: ri@fras-le.com
Página Internet: <http://ri.fras-le.com.br>

Auditor Independente

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A
Rua Boa Vista, 176 - 1º Subsolo - Centro, São Paulo - SP

Veículos e sites de Divulgação

Diário Oficial RS – Rio Grande do Sul
Folha de Caxias – Caxias do Sul – RS
Portal: <http://www.luzdigi.com.br> (Atos e Fatos Relevantes)

Créditos Fotográficos

Julio Soares
Magrão Scalco
João Carlos Lazzarotto
Banco de Imagens Fras-le e Empresas Randon

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	2T19	%	2T18	%	1S19	%	1S18	%	Variações	
									2T19/2T18	1S19/1S18
Receita Líquida	338.825	100,0%	282.602	100,0%	661.556	100,0%	529.170	100,0%	19,9%	25,0%
Custo Vendas e Serviços	-250.851	-74,0%	-207.662	-73,5%	-498.555	-75,4%	-391.447	-74,0%	20,8%	27,4%
Lucro Bruto	87.974	26,0%	74.941	26,5%	163.001	24,6%	137.722	26,0%	17,4%	18,4%
Despesas c/ Vendas	-33.107	-9,8%	-25.711	-9,1%	-67.106	-10,1%	-48.466	-9,2%	28,8%	38,5%
Despesas Administrativas	-27.069	-8,0%	-22.633	-8,0%	-52.647	-8,0%	-44.127	-8,3%	19,6%	19,3%
Outras Despesas / Receitas	-685	-0,2%	-4.010	-1,4%	-1.052	-0,2%	47.795	9,0%	-82,9%	-102,2%
Resultado Financeiro	12.346	3,6%	-9.675	-3,4%	-5.537	-0,8%	-13.411	-2,5%	-227,6%	-58,7%
Receitas Financeiras	48.485	14,3%	59.782	21,2%	81.215	12,3%	73.065	13,8%	-18,9%	11,2%
Despesas Financeiras	-36.139	-10,7%	-69.457	-24,6%	-86.752	-13,1%	-86.476	-16,3%	-48,0%	0,3%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	39.459	11,6%	12.912	4,6%	36.660	5,5%	79.514	15,0%	205,6%	-53,9%
Provisão para IR e CSLL	-11.492	-3,4%	4.248	1,5%	-11.211	-1,7%	-17.792	-3,4%	-370,5%	-37,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	27.967	8,3%	17.160	6,1%	25.449	3,8%	61.723	11,7%	63,0%	-58,8%

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

	30.06.19	30.06.18
Ativo Total	1.534.052	1.355.686
Ativo Circulante	685.459	790.204
Caixa e Equivalentes de Caixa	121.106	310.182
Aplicações Financeiras	543	5.691
Contas a Receber	126.503	100.376
Estoques	365.661	307.111
Tributos a Recuperar	55.975	50.106
Outros Ativos Circulantes	15.673	16.738
Ativo Não Circulante	848.593	565.482
Impostos a recuperar	26.628	19.130
Depósitos judiciais	16.009	12.751
Impostos diferidos	33.561	28.795
Outros Ativos Não Circulantes	7.238	2.390
Investimentos	924	1.020
Imobilizado	506.450	430.450
Direito de Uso de Arrendamentos	83.609	0
Intangível	174.174	70.946
Passivo Total	1.534.052	1.355.686
Passivo Circulante	345.671	355.115
Fornecedores	95.171	94.564
Empréstimos e Financiamentos	150.080	156.234
Impostos e Contribuições	23.910	22.977
Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.707	33.248
Arrendamento	7.194	0
Outras Obrigações	28.609	48.092
Passivo Não Circulante	374.098	160.652
Empréstimos e Financiamentos	178.472	67.563
Tributos Diferidos	64.787	65.836
Provisões	12.428	9.351
Subvenção Incentivo Fiscal	2.819	0
Contas a pagar por combinação de negócios	0	0
Arrendamento	77.242	0
Outras Obrigações	38.351	17.903
Patrimônio Líquido	814.282	839.918
Capital Social Realizado	600.000	600.000
Reserva de Incentivos Fiscais	2.840	2.571
Gastos com Emissões de Ações	-4.622	-4.622
Reservas de Lucros	198.128	205.840
Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
Outros Resultados Abrangentes	13.543	27.413
Part dos Acionistas Não Controladores	17.746	22.070

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	30.06.19	30.06.18
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.791	244.885
Caixa gerado nas operações	42.583	113.367
Resultado do exercício	25.449	61.723
Provisão p/ IR e CS corrente e diferido	11.210	-52
Depreciação e amortização	28.847	21.198
Provisão para litígios	-73	1.307
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	125	446
Provisão para estoque obsoleto	861	1.930
Outras Provisões	-5.532	-1.151
Custo de ativos permanentes vendidos	3.007	2.330
Ajuste Correção Monetária	-18.011	0
Variações de empréstimos	-3.300	25.636
Variações nos ativos e passivos	-12.792	131.518
Aplicações financeiras	5.328	235.782
Depósitos judiciais	-1.278	-1.107
Contas a receber clientes	-14.321	-11.674
Estoques	-1.331	-41.751
Outros Ativos	5.432	-17.979
Fornecedores	-487	9.096
Outros Passivos	-2.628	-37.420
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-3.507	-3.429
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.917	-126.650
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-28.917	-38.465
Adições ao ativo intangível	0	-1.249
Combinação de negócios	0	-86.936
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-104.488	-45.826
Pagamento de juros s/capital próprio e dividendos	-63.068	-23.730
Empréstimos Tomados	50.573	46.769
Pagamentos de empréstimos	-85.051	-65.120
Juros pagos por empréstimos	-6.942	-3.745
Aumento/Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa	-103.614	72.409

ANEXO IV

DETALHAMENTO DOS COMPONENTES POR LINHA DE PRODUTOS

Descrição detalhada dos produtos vendidos	
	Produto
Materiais de Fricção	
Lonas de Freio para Veículos Pesados (Blocos)	Lonas de freio para veículos comerciais.
Pastilhas de Freio	Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte.
Outros Materiais de Fricção	Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais e automóveis, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.
Produtos diversos	
Componentes p/ Sistema de Freio	Discos, Tambores, Cubos de Rodas, Cilindros Hidráulicos, Servo freio, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Componentes p/ Sistema de Suspensão	Amortecedores, Kit amortecedores, Bucha Suspensão, Pivo, Bandejas, Rótulas.
Componentes p/ Motor	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas.
Líquidos Envasados	Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes.
Outros Produtos Diversos	Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Cardan e acessórios, Mancais, Cruzetas, Eixos, Kit reparos, Coroa, Pinhão, Juntas homocinéticas, Flange, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro e aço.